

Editorial,

Prezada comunidade científica, é com imensa satisfação que fechamos o segundo ano da Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI (G€Cont). O ano de 2015 foi especialmente importante pela obtenção da nossa primeira avaliação por parte da CAPES, sendo classificada no estrato B4, além de termos consolidado parcerias importantes como, por exemplo, com o Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (SINGEP) e o Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (S2IS). Para 2016, continuaremos buscando novas parcerias, indexações e, principalmente, direcionando esforços para a melhoria da qualidade do periódico.

Mais uma vez, gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que contribuíram no processo de avaliação *blindreview*, o corpo editorial e, principalmente, aos estimados e caros autores que escolheram e acreditaram em nosso periódico como veículo digno de divulgar os resultados dos vossos estudos.

A presente edição disponibiliza dez artigos que compreendem tanto questões de caráter reflexivo como de cunho prático. Abrimos esta edição com o estudo intitulado ‘Políticas Públicas e o Impacto das Transferências de Recursos no Nordeste’, Érica Priscilla Carvalho de Lima (UFRN) e Elaine Carvalho de Lima (UFRN) avaliaram a influência que as transferências federais exercem sobre o desempenho da economia Nordestina no período de 2004 a 2009.

No segundo estudo, intitulado 'Lei nº 6.404/76: uma análise dos principais avanços proporcionados à Contabilidade no Brasil', de autoria de Mayse dos Reis Araujo, Maria Luiza Bomtempo de Oliveira Horn Pureza e César Augusto Tibúrcio Silva (todos da UNB), que, por meio de uma pesquisa histórica, investigam os principais avanços proporcionados pela Lei 6404 em relação às leis anteriores, para a Contabilidade brasileira.

No *paper* intitulado ‘A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público: uma análise nos municípios do COREDE-FO’, Reginara Oliveira Macedonio Vega (Universidade Federal do Pampa), Jeferson Luís Lopes Goularte (Universidade Federal do Pampa), Camila Furlan da Costa (Universidade Federal do Pampa), Ariel Behr (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Thadeu José Francisco Ramos (Universidade Federal do Pampa), analisaram a implementação da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), abrangendo as Normas de Contabilidade Aplicada no Setor Público (NBCASP), o Plano de Contas Aplicada no Setor Público (PCASP) e as Demonstrações Contábeis Aplicadas no Setor Público (DCASP), nos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Oeste (COREDE-FO).

Marlon Cavalcante, Ana Lucia Vasconcelos e Nadielli Galvão (todos da UFPE), no *paper* ‘Procedimentos de Alocação de Custos em uma OSCIP à luz das Normas Brasileiras de Contabilidade’, discutem os procedimentos de alocação de custos em uma OSCIP, confrontando com as Normas Brasileiras de Contabilidade para as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

No artigo ‘Da (não) Vinculação do Orçamento Público: Uma abordagem quanto à Natureza Jurídica das Leis Orçamentárias’, Sarah Jéssica Aguiar Bezerra Dantas e Antônio Fernandes Correia de Moura (ambos da UNIVASF) discutem a natureza jurídica das leis orçamentárias, partindo da divisão das normas jurídicas em leis em sentido material e formal.

No sexto estudo intitulado ‘Políticas Públicas de Acesso ao Microcrédito: Cartão C3 Como Alternativa de Combate à Desigualdade Social no Município de Viçosa-MG’, de autoria de Reinaldo Antônio Bastos Filho, Fernanda Gabriela Gandra Pimenta Magalhães, Wellington Alvim da Cunha e Edson Arlindo Silva (todos da Universidade Federal de Viçosa) analisam uma das principais políticas públicas que possibilitem a redução da desigualdade social no município de Viçosa-MG: o Cartão C3.

Em ‘Investimento Financeiro: Uma Análise do Perfil Investidor dos Universitários do Recôncavo da Bahia’, Ivo Pedro Gonzalez Junior (UFBA), Adeise Caldas Santos (Faculdade Adventista da Bahia) e Edna Araújo Souza (Faculdade Adventista da Bahia) identificam o perfil investidor dos universitários de três universidades, levando-se em conta os critérios que induzem esses alunos a investir e os principais tipos de investimentos financeiros utilizados.

Em seguida, no artigo ‘Governança Corporativa e Capital Intelectual das Empresas Brasileiras Pertencentes ao Índice BM&FBOVESPA de Consumo (ICON)’ de autoria de Itzhak David Simão Kaveski (UFMS/CPAN), Larissa Degenhart (FURB), Mara Vogt (FURB), Arnaldo da Conceição Monje (UFMS/CPAN) e Nelson Hein (FURB), investiga-se se os atributos de Governança Corporativa afetam o Capital Intelectual das empresas brasileiras pertencentes ao Índice BM&FBovespa de Consumo (ICON).

No artigo ‘O impacto de um recall na gestão de marca: um estudo exploratório’, Alexandre Borba Salvador, Ana Akemi Ikeda e Edson Crescitelli (todos da FEA-USP) investigaram as manifestações de recall, partindo da avaliação da literatura acadêmica sobre o tema e estudando sua aplicação em ocorrências no Brasil por meio da análise de dados secundários da Fundação PROCON e da curva de *tweets* via Twitter.

Por fim, fechamos nossa segunda edição de 2015 com a publicação do paper ‘Gestão Secretarial: Delineando Atividades, Funções e Competências Gerenciais’, Conceição de Maria Pinheiro Barros, Joelma Soares da Silva e Francisca Daniela Ferreira (todas da UFC), investigam as atividades, funções, e competências gerenciais necessárias à gestão secretarial, na percepção dos profissionais.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Saudações acadêmicas,

Prof. Me. João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento.